

Novembro de 2014*

VARIAÇÃO POSITIVA DO NÍVEL OCUPACIONAL

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para novembro de 2014 mostram variação positiva do nível ocupacional e pequena variação negativa da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de outubro de 2014 apresentou redução para o total de ocupados e de assalariados e aumento para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - nov/13, out/14 e nov/14

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	nov/13	out/14	nov/14	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				nov/14 out/14	nov/14 nov/13	nov/14 out/14	nov/14 nov/13
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.374	3.400	3.405	5	31	0,1	0,9
População Economicamente Ativa	1.893	1.850	1.856	6	-37	0,3	-2,0
Ocupados	1.776	1.730	1.739	9	-37	0,5	-2,1
Desempregados	117	120	117	-3	0	-2,5	0,0
Em Desemprego Aberto	99	105	100	-5	1	-4,8	1,0
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.481	1.550	1.549	-1	68	-0,1	4,6
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	6,2	6,5	6,3	-	-	-3,1	1,6
Aberto	5,3	5,7	5,4	-	-	-5,3	1,9
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de setembro, outubro e novembro de 2014. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (agosto, setembro e outubro de 2014).

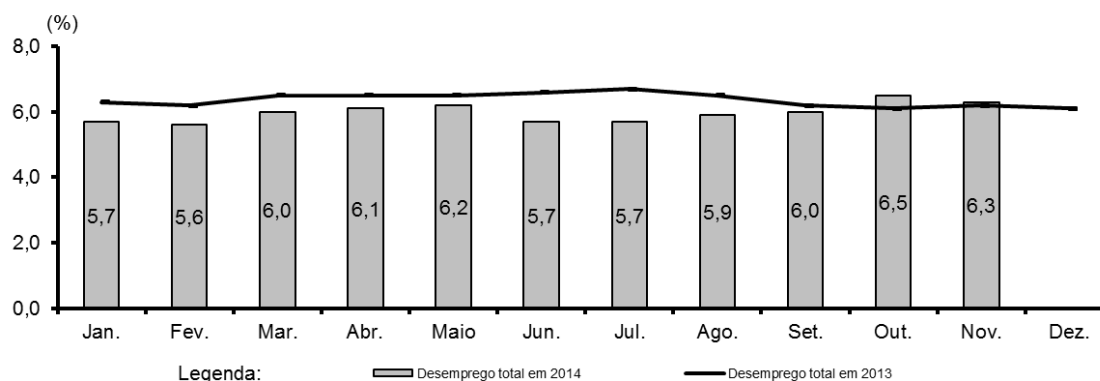
Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou pequena variação negativa em novembro, passando de 6,5% da População Economicamente Ativa (PEA) em outubro para os atuais 6,3% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto reduziu-se de 5,7% para 5,4% da PEA nessa mesma base comparativa.

2. O número total de desempregados em novembro foi estimado em 117 mil pessoas, com decréscimo de 3 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à elevação do nível ocupacional (9 mil pessoas), concomitantemente ao ingresso de 6 mil pessoas no mercado de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, passou de 54,4% para 54,5%.

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/13 – Novembro/14



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em novembro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou variação positiva (0,5%), tendo sido estimado em 1.739 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constataram-se crescimento do nível ocupacional na **indústria de transformação** (mais 5 mil ocupados, ou 1,7%) e na **construção** (mais 3 mil ocupados, ou 2,4%) e relativa estabilidade no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 1 mil ocupados, ou 0,3%) e nos **serviços** (menos 2 mil ocupados, ou - 0,2%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - nov/13, out/14 e nov/14

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	nov/13	out/14	nov/14	nov/14 out/14	nov/14 nov/13	nov/14 out/14	nov/14 nov/13
TOTAL (1).....	1.776	1.730	1.739	9	-37	0,5	-2,1
Indústria de transformação (2).....	311	289	294	5	-17	1,7	-5,5
Construção (3).....	110	123	126	3	16	2,4	14,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	356	352	353	1	-3	0,3	-0,8
Serviços (5).....	974	949	947	-2	-27	-0,2	-2,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov/10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve relativa estabilidade do emprego assalariado (0,2%, mais 2 mil empregos). No âmbito do **setor privado**, ocorreram estabilidade no assalariamento com carteira assinada e decréscimo no sem carteira assinada (-2,0%, menos 2 mil empregos). O **setor público** apresentou elevação do emprego (2,0%, mais 4 mil pessoas). Houve acréscimo do nível ocupacional para os trabalhadores **autônomos** (3,3%, mais 8 mil ocupados), redução para os **empregados domésticos** (-2,3%, menos 2 mil indivíduos) e relativa estabilidade para o agregado demais posições — que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (0,6%, mais 1 mil ocupados) — Tabela C.

5. Em outubro, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou redução de 2,9%; e o dos assalariados, de 2,7%, enquanto o dos trabalhadores autônomos aumentou 0,9%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.776, a R\$ 1.737 e a R\$ 1.762 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - nov/13, out/14 e nov/14

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	nov/13	out/14	nov/14	nov/14 out/14	nov/14 nov/13	nov/14 out/14	nov/14 nov/13
TOTAL	1.776	1.730	1.739	9	-37	0,5	-2,1
Total de Assalariados (1)	1.271	1.227	1.229	2	-42	0,2	-3,3
Setor Privado	1.046	1.022	1.020	-2	-26	-0,2	-2,5
Com Carteira Assinada	932	920	920	0	-12	0,0	-1,3
Sem Carteira Assinada	114	102	100	-2	-14	-2,0	-12,3
Setor Público	225	204	208	4	-17	2,0	-7,6
Autônomos	242	244	252	8	10	3,3	4,1
Empregados domésticos	88	88	86	-2	-2	-2,3	-2,3
Demais Posições (2)	175	171	172	1	-3	0,6	-1,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - out/13, set/14 e out/14

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	out/13	set/14	out/14	out/14 set/14	out/14 out/13
TOTAL DE OCUPADOS	1.862	1.829	1.776	-2,9	-4,6
Total de Assalariados (2)	1.837	1.785	1.737	-2,7	-5,4
Setor Privado (3)	1.594	1.579	1.566	-0,8	-1,8
Indústria de transformação(4)	1.695	1.708	1.692	-0,9	-0,2
Comércio e reparação de veículos (5)	1.409	1.338	1.386	3,6	-1,6
Serviços (6)	1.639	1.602	1.551	-3,2	-5,4
Com Carteira Assinada	1.653	1.623	1.605	-1,1	-2,9
Sem Carteira Assinada	1.118	1.199	(6)	-	-
Setor Público	3.123	2.960	2.695	-9,0	-13,7
Trabalhadores Autônomos	1.678	1.747	1.762	0,9	5,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

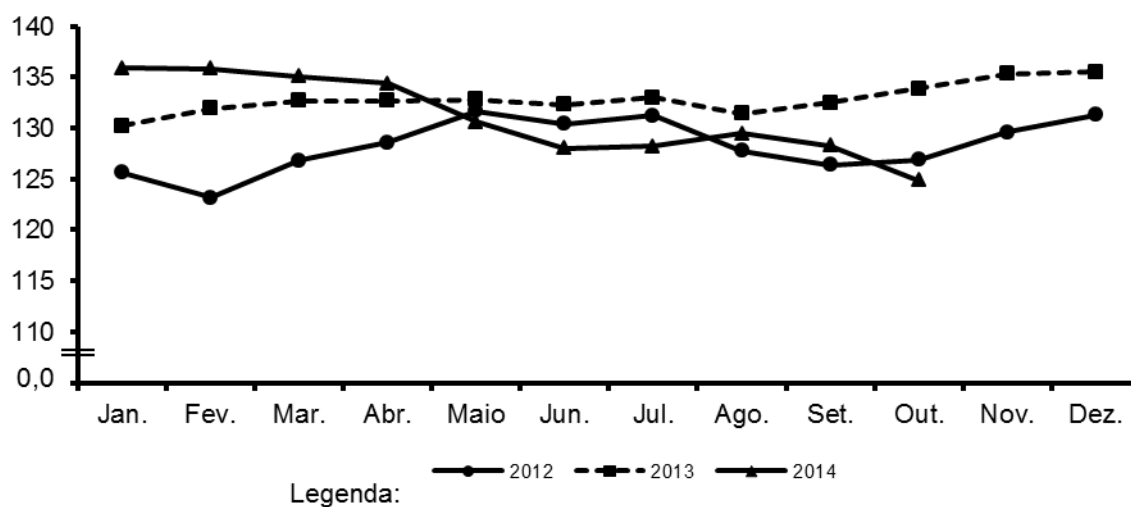
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de outubro/14.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

6. Em outubro, a **massa de rendimentos reais** registrou redução para os ocupados (-2,7%) e para os assalariados (-2,0%). Em ambos os casos, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se à diminuição do rendimento médio real e do salário médio real, uma vez que os níveis de ocupação e de emprego pouco variaram (Gráfico B).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2012-2014



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

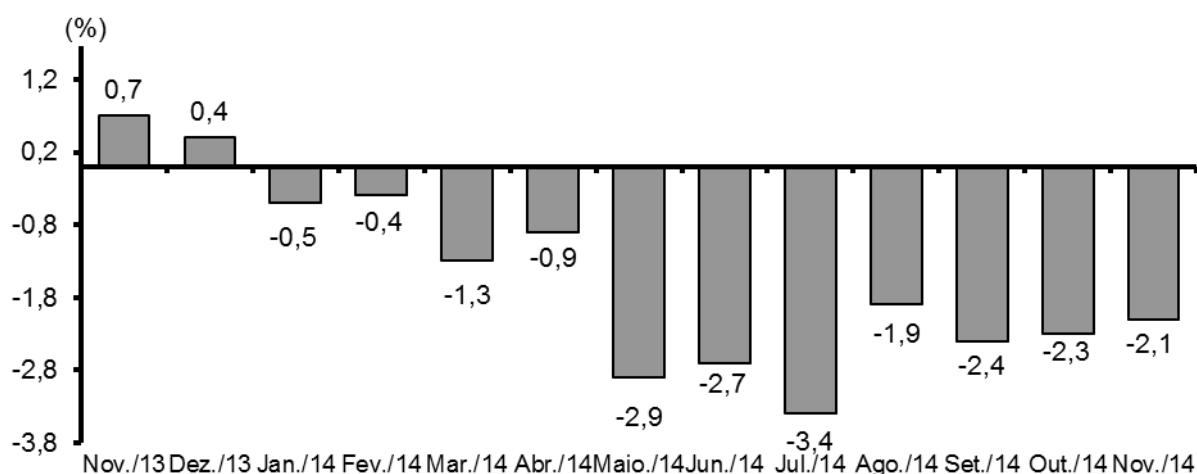
7. Entre novembro de 2013 e novembro de 2014, a **taxa de desemprego total** na RMPA apresentou relativa estabilidade, passando de 6,2% para 6,3% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto teve comportamento semelhante, passando de 5,3% para 5,4%..

8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados mostrou estabilidade. Esse resultado deveu-se à saída de 37 mil pessoas da PEA, número igual à redução do contingente de ocupados. A **taxa de participação**, por sua vez, diminuiu de 56,1% para 54,5% no mesmo período.

9. Nos últimos 12 meses, observou-se queda no nível ocupacional (-2,1%) — Gráfico C. Quanto aos principais setores de atividade econômica, ocorreram reduções de 17 mil ocupados na **indústria de transformação**, de 27 mil nos **serviços** e, em menor medida, de 3 mil no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas**. Na **construção**, houve um aumento de 16 mil pessoas no contingente de ocupados.

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Nov/13-Nov/14



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.
NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Em relação à **posição na ocupação**, dados referentes aos últimos 12 meses mostram queda no contingente de assalariados (menos 42 mil pessoas). Entre os assalariados, registraram-se decréscimos de 26 mil pessoas no **setor privado** e de 17 mil no **setor público**. O resultado do setor privado decorreu da redução de 14 mil empregos sem carteira assinada e de 12 mil com carteira. O contingente de **empregados domésticos** e o do agregado demais

posições sofreram redução do nível ocupacional (menos 2 mil e 3 mil respectivamente). Já o número de **autônomos** foi o único a aumentar (mais 10 mil ocupados).

11. Entre outubro de 2013 e outubro de 2014, o **rendimento médio real** apresentou retração para o total dos ocupados (-4,6%) e para o segmento dos assalariados (5,4%). Entre os autônomos, houve um incremento do rendimento médio real da ordem de 5,0% no período.

12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** reduziu-se para os ocupados (-6,7%) e para os assalariados (-8,3%). O comportamento, para os dois grupos, foi determinado pelos recuos no rendimento médio real e no nível de emprego.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.